

Campanha Pela Legalidade Democrática em S. Paulo

(TEXTO NA 3ª PÁGINA)



Bulgânin e Kruchchev Falam a 2 Milhões de Indianos

DOIS milhões de indianos aplaudiram, delirantemente o mal, Bulgânin e Kruchchev no gigantesco comício realizado em Nova Delhi, a 19 de novembro, por iniciativa do governo da Índia, que hospedara recentemente os dois estadistas soviéticos. A visita de Bulgânin e Kruchchev à Índia, em retribuição à realizada pelo primeiro-ministro Nehru à União Soviética, fortaleceu ainda mais os laços fraternais que unem hoje os dois grandes países, empenhados na defesa da paz mundial, base do respeito ao direito dos povos ao progresso material e cultural e de disporem livremente de seus próprios destinos.

(Nas fotos: Vista parcial do grande comício de Nova Delhi e o marechal Bulgânin falando ao povo.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1955 ★ Nº 1.686

NÃO PODE SER VOTADO ONTEM O AUMENTO DOS MILITARES

Tem-se como certo, porém, que esse projeto e o aumento dos civis serão aprovados ainda este ano, durante a convocação extraordinária do Congresso — Dado como prejudicial ao Código de Vencimentos e Vantagens o substitutivo da Comissão de Finanças — Outras matérias, a partir do dia 26, continuarão em regime de urgência ou de prioridade

A CAMARA encerrou ontem seus trabalhos normais. Voltará a se reunir a 26 do corrente iniciando o período de convocação extraordinária. Ficam em pauta alguns projetos em regime de urgência ou de prioridade, alguns de grande interesse, como os que tratam do aumento dos civis e dos militares.

Segundo norma atualmente usada, de cumprir o regimento em base de ampla maioria, as matérias mais prementes continuarão, embora passando de um período a outro de trabalho em tramitação de urgência.

O PROJETO DOS MILITARES

Esperava-se que ontem fosse votado o aumento dos militares. Disposições foram adotadas nesse sentido, mas o debate da matéria, à última hora, perturbou a fiel execução dos planos que os líderes haviam estudado.

TRES CORRENTES

Iniciando o debate, o líder da maioria, sr. Capanema, expôs a situação que se criava. O plenário ia acalorar sobre três formulas distintas: a tabela proposta na mensagem do governo Café, um substitutivo da Comissão de Finanças e outro da Comissão de Segurança Nacional. O sr. Capanema pediu preferência para o substitutivo da Comissão de Finanças. Disse que o fez depois de se haver encontrado, pela manhã, para estudar o assunto, com o presidente.

(Conclui na 2ª página)

HISTÓRICA DECISÃO DA ONU, FAVORÁVEL À PAZ

INGRESSAM NAS NAÇÕES UNIDAS MAIS DEZESSEIS NOVOS MEMBROS

Ratificada pela Assembléia Geral a decisão do Conselho de Segurança — Agora, 76 Estados compõem a ONU — Calorosamente recebidos os novos membros — Resalta o delegado da Índia a magnífica iniciativa da URSS, finalmente vitoriosa — Deplorada a ausência da Mongólia

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 15 A.F.P. — Ante ontem as Nações Unidas tinham sessenta membros. Hoje têm 76. A significação e as consequências desse fato histórico são tamanhas que seria difícil caracterizá-las. O Conselho de Segurança, por proposta da delegação soviética, modificou a sua decisão da véspera e recomendou a ratificação da Assembléia Geral. As admissões da Albânia, Jordânia, Irlanda, Portugal, Hungria, Itália, Austrália, Romênia, Bulgária, Finlândia, Cêlia, Nepal, Líbia, Camboja, Laos e Espanha.

SESSÃO HISTÓRICA — NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 15 (A.F.P.) — Os países membros das Nações Unidas, com exceção da União Sul Africana, assistiram a sessão plenária que, ratificando recomendação do Conselho de Segurança, acolheu os dezesseis novos Estados. Atmosfera de particular alegria em quase todas as delegações, dominou essa sessão plenária, a 555ª, após a fundação da Organização, que permanecerá como histórica nos anais da ONU. Todos os delegados, antes da abertura dessa sessão noturna, felicitavam calorosamente os representantes dos novos países admitidos que, até ontem, tinham apenas o título de observadores permanentes.

Foi sob calorosos aplausos que o presidente da Assembléia, doutor José Maza, em tom solene, anunciou que a Assembléia Geral, adotando resolução do Conselho de Segurança, havia acolhido dezesseis novos Estados.

APLAUSOS — NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 15 (A.F.P.) — Ontem, quando o presidente do Conselho de Segurança, Leslie Munro, anunciou a votação favorável da resolução que abria a porta das Nações Unidas a dezesseis Estados, o público que se comprimava nas tribunas da sala do Conselho prorrompeu.

PAGAMENTO DOS 40% AOS MÉDICOS AINDA NO PRESENTE EXERCÍCIO

Medida que a A.M.D.F. vem solicitando do governo — Declarações do dr. Álvaro Dória, presidente da AMDF

MOBILIZAM-SE os médicos do serviço público federal, a fim de receberem as gratificações de 40 por cento devidas aos servidores de nível universitário. Convém assinalar que somente os servidores federais dessa categoria não estão recebendo o benefício, em flagrante desigualdade com os seus colegas autárquicos e paraestatais. Essa injustiça deve-se ao Tribunal de Contas, que negou registro de verba para o pagamento das gratificações aos servidores federais, ainda no governo anterior.

PAGAMENTO AINDA NO PRESENTE EXERCÍCIO — A propósito, ouvimos on-

tem, o dr. Álvaro Dória, presidente da Associação Médica do Distrito Federal. O líder médico carioca estava de



saída para uma audiência com o presidente Nereu Ramos a fim de reclamar medidas administrativas no sentido dos médicos receberem,

ainda nesse exercício, os 40 por cento de gratificação. Disse-nos o dr. Dória: — A AMDF não tem pou- pado esforços para que os médicos recebam as gratifi-

(Conclui na 2ª página)



Atores e atrizes do cinema brasileiro palestraram com o presidente Nereu Ramos, narrando-lhe a situação em que se encontra a cinematografia nacional. Na foto, Mari Sorel ao lado do Presidente, vendo-se ainda na extremidade G. Otelo

NEREU RAMOS ASSISTIRÁ AO FILME "RIO 40 GRAUS"

O filme será exibido no próprio Palácio do Catete — Como transcorreu a solenidade de inauguração do III Festival Cinematográfico — Homenageado o Presidente da República

netes civil e militar da presidência da República com diretores, produtores, técnicos e artistas do cinema brasileiro.

Enquanto aguardavam a audiência com o presidente Nereu Ramos para a solenidade de entrega da estatua «Carloca», comemorativa do III Festival Cinematográfico do Distrito Federal, figuras de destaque do cinema nacional palestraram longamente com os assessores do sr. Nereu Ramos. A certa altura, o capitão Ismael, encarregado da escolha dos filmes exibidos no Catete, foi apresentado ao sr. Nelson Pereira dos Santos, produtor e diretor do filme «Rio, 40 graus», ocasião em que manifestou desejo de exibir aquele tão discutido filme no Palácio do Catete. Foi então que se realizaram os entendimentos nesse sentido.

Narrando a situação de desemprego em que se encontra o cinema brasileiro e sugerindo medidas capazes de defender a nossa cinematografia, falou o sr. Mário Sombra, presidente do Sindicato da Indústria do cinema brasileiro. O orador também se referiu à situação de injustiça em que se encontra o filme «Rio, 40 graus». Em resposta, o presidente Nereu Ramos, com palavras de estímulo, incluiu sua oração, assinalando, a seguir, a transitoriedade de seu governo e manifestando a confiança de

guras conhecidas da cinematografia brasileira, as artistas Eliana e Ivani Sorel, os atores Grande Otelo, Modesto de Sousa, Renato Batalin, Jackson de Souza, o diretor Nelson Pereira dos Santos e Mário Sombra, presidente do Sindicato da Indústria do cinema brasileiro. O orador também se referiu à situação de injustiça em que se encontra o filme «Rio, 40 graus». Em resposta, o presidente Nereu Ramos, com palavras de estímulo, incluiu sua oração, assinalando, a seguir, a transitoriedade de seu governo e manifestando a confiança de

A SOLENIDADE — Estiveram presentes à solenidade de entrega da estatua «Carloca» ao sr. Nereu Ramos, entre outras fi-

(Conclui na 2ª página)

A PROPÓSITO DOS "PROTESTOS" DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



O JORNAL do sr. Lacerda publicou, ontem, um editorial em que se apresenta como perseguido pela censura e pelo governo, em contraposição aos jornais que apoiaram o movimento de 11 de novembro, que não encontrariam embaraços para publicar suas matérias. Como prova disso, encustas este jornal, sem mencioná-lo o nome, de estampar entrevistas com o ministro do Trabalho e líderes do PTB.

EM tempo oportuno manifestamos nossa opinião a respeito do estado de sítio e da censura, que julgamos desnecessários para a consecução dos objetivos do movimento de 11 de novembro: a defesa da Constituição e das liberdades democráticas, o respeito à vontade do povo manifestada nas urnas e a completa anulação das apressadas soluções «extra-legais», reduzindo-se seus partidários à impotência.

ENTRETANTO, ninguém pode deixar de reconhecer que, nas atuais circunstâncias, os porta-vozes dos derrotados a 11 de novembro, como é o caso da «Tribuna da Imprensa» e de «O Globo», vêm prosseguindo na sua pregação contra as aspirações do povo. A «Tribuna da Imprensa» cita algumas notícias e comentários seus que foram censurados. Eram notícias e comentários tendentes a estimular a rearticulação do que foi desbaratado pelo movimento constitucionalista. Em resposta, nós, e outros jornais que, conosco, formaram e formam na defesa da legalidade democrática, poderíamos citar outros tantos comentários e notícias que não podemos publicar. E fato é que: gram comentários e notícias destinados a fortalecer as posições democráticas do próprio governo, denunciando a intriga e as mistificações dos que tentam fazer o país recuar à situação de antes de 11 de novembro.

CERTOS setores partem da idéia de que é necessário «acalmar» a qualquer preço os informados com o rumo dos acontecimentos de todo favoráveis à causa democrática. Mas a verdade é que, à sombra deste propósito, os adversários das liberdades retomam suas manobras e seu programa, como patenteiam as investidas de «O Globo», da «Tribuna da Imprensa» e do «Diário de Notícias» contra as forças que lutam em defesa da Constituição.

O PENSAMENTO dos trabalhadores e do povo, tantas vezes manifestado, é o de que as forças democráticas unidas saberão dar todo o apoio necessário aos atos do governo e dos chefes militares em defesa da Constituição, para reduzir à impotência os partidários das soluções «extra-legais». Não por espírito de vingança, mas porque isso é necessário à defesa dos direitos e liberdades constitucionais, à garantia da posse dos eleitos e à abertura de um largo caminho democrático para o nosso povo.

TODAS as conquistas populares em defesa das quais se movimentou o grosso das Forças Armadas, a 11 e 21 de novembro, não de ser consolidadas e garantidas pela ação e pela unidade do povo que, para tanto, deve ter condições de se manifestar plenamente. Esta é a real garantia contra tais tentativas da «Tribuna da Imprensa» e seus caudatários, de restauração no país do clima liberticida desfeito pela ação patriótica do povo, do Congresso Nacional e da maioria das Forças Armadas.

HOMENAGEADO FLORES DA CUNHA

O PRESIDENTE da Câmara de Deputados, general Flores da Cunha, foi homenageado, ontem, com um banquete nos salões do Restaurante da Mesbla, por sua patriótica atuação nos últimos acontecimentos da vida política nacional, colocando-se na defesa intransigente da legalidade democrática. Na foto aparecem, o general Zélio da Costa, o deputado Bias Fortes, o sr. Flores da Cunha, o ministro Nelson Omega e o embaixador Osvaldo Aranha, entre outras personalidades.



Barrado o Aumento da Paramount

Não surtiu efeito a manobra que visava permitir a cobrança de 18 cruzeiros por ingresso dos cinemas que exibirão uma chanchagem denominada «Vistavision» — Denunciado pelo conselheiro Alberto Victor o caráter antinacional do aumento dos cinemas



Esta dupla de testas-de-ferro da Paramount Pictures, tentou ontem arrancar da COFAP a necessária permissão para que cobrem 18 cruzeiros por ingresso do Vistavision. Em primeiro plano o Luiz Fernando e ao seu lado, William Monteiro de Barros

A PRESIDÊNCIA da COFAP decidiu ontem negar aprovação ao pedido formulado pelo sr. Nilo Sevalho no sentido da concessão de preços especiais (18 cruzeiros) para o «vistavision», sistema semelhante ao «cinemascope» e de propriedade do truste norte-americano, «Paramount Pictures Inc.» A negativa da presidência fundamentou-se na enérgica réplica do representante do Banco do Brasil, sr. Alberto Victor, ao pedido formulado capciosamente pelo representante do comércio, segundo o qual, a «COFAP» por uma questão de equidade daria o título precário ao vistavision o mesmo tratamento do cinemascope.

Um erro não justifica outro, argumentou com o-

(Conclui na 2ª página)

Bulgânin e Kruchchev no Afeganistão

KABUL — Afeganistão, 15 (AFP) — Chegaram hoje de manhã a esta capital, com procedência de Stalinabad, o marechal Nikolai Bulgânin e o sr. Nikita Kruchchev, que não haviam conseguido descer ontem de avião em Kabul em consequência das más condições atmosféricas. Guiado por técnicos soviéticos que se encontravam no Aeródromo de Etrempe, o avião dos dirigentes soviéticos chegou à terra depois de circunvoluções nos céus acima dos picos cheios de neve que dominam esta capital. Bulgânin e Kruchchev, que permanecerão cinco ou seis dias no Afeganistão, foram recebidos pelo primeiro-ministro, príncipe Mohamed Daud.



Algodão

Vencendo hoje FLAMENGO — PENTACAMPEÃO

NA NOITE de hoje, no Ginásio Gilberto Cardoso, as equipes de basquetebol do Flamengo e do Sítio Libanês estarão mais uma vez em confronto, desta feita em cumprimento à penúltima rodada do supercampeonato da cidade.

A partida promete desenrolar emocionante, dada as excepcionais características de luta dos dois oponentes, e caso a vitória pertença ao quinteto rubro-negro, este terá conquistado o pentacampeonato de basquetebol. O início da peleja está programado para às 21 horas.

ELES em marcha... à ré

ESTÃO vindo a furo, agora, os escândalos — que se acentuaram no período Prado Kelly-Paulito Nogueira, no Serviço de Assistência aos Menores. Tanto o ministro da Justiça, de agostinho, como o gordo ex-diretor da SAM, de tudo sabiam e a tudo encobriam, como legítimos dirigentes intelectuais do que de honesto e larbar se passava.

Sabe-se, agora, que o ministro Pimentel Menezes pretende dissecar o monstro. E' preciso que se apure a roubalheira e os brutais escândalos de que muitos menores foram vítimas.

Uma beleza — O sr. Clóvis Pestana, do P.S.D. cineasta, homem de muitos e rendosos apitos (lembra-se da importação de arame), fazava ontem à tarde, no Instituto Nacional de Imigração e Colonização, dos encantos do último filme de Martine Carol («La Spingia»), que em português ganhou o sugestivo título de «Passado que condena».

— Uma beleza — comentava o cineasta Pestana.

8 x 1 — Ao tomar conhecimento de que a decisão do Supremo, no caso do sr. Café Filho, fora por oito a um, ouvimos o seguinte comentário de um popular:

— Muito pior do que o escore Bangu x Vasco.

Três escolhidos — «Diário Carioca» — «Segundo pessoas que frequentam a residência do sr. Café Filho, domina ali um ambiente surrealista, tratando-se os presentes, entre si, de «presidentes», de «ministros», etc.»

«Última Hora» — «Dentro do plano geral do governo Café Filho os fatos hoje indicam que uma das suas constantes era manter o país suspenso na crise em que se vinha aprofundando, para justificar qualquer medida de exceção».

Vice-reis — Monteiro de Castro con-

Barres, chefe do «ecologia» uruguaio, ficou sabendo, agora, que enfarte também pega.

Lanternóides

Outros lanternóides irão depor, hoje, às 14 horas, perante as autoridades, sobre as badernas e bagunças do udeno-nervoso grupelho que o sr. Carlos Lacerda criou a sua imagem e semelhança. Na relação, que vai abaixo, os leitores encontrarão o nome de João Duarte Filho, o mesmo que, em 1950, tentou arranjar uma boca rica, se dizia o maior gatilista da terra. Ela:

José Estêves, Jaime Segurado Pinto, Vanor Godinho, Otávio Dantas Teixeira, Mário Franqueira, Alberto de Oliveira Alves, Jorge Lima Brandão, Arminio Socrates Schenorr, Eduardo Eugênio Gomenor, João Duarte Filho, Sérgio Francisco Lopes, Ever da Silva, Homero Bonato Brandão, Milton Barcelos Silva, Line Simões Ximenes, Jorge Grossi Lefebvre, Aiderico Ferraz Durão e Joaquim Pinto Júnior.

Isso pega

O ventoinha anticomunista Luiz Batlle Berres, um dos pregadores do «governo esolado», foi acometido, ontem, de um enfarte do miocárdio, quando se encontrava em peregrinação pelos Estados Unidos.

Correspondência

Recebemos de um leitor:

«O dr. Bengala não foi nomeado para os Correios e Telégrafos. Aproveitou-se da confusão do momento, quando a Junta Governativa ocupava o Catete, antes da chegada do presidente Getúlio, e tomou de assalto a República. Ele, nos Correios e Telégrafos, e o irmão (hoje embalsamador, mas ex-funcionário da Repartição de Tuberculose), assaltou o Itamaraty, até à chegada do ministro Afrânio de Melo Franco. Foi menos sabido que o dr. Bengala, que se fixou, mesmo, nos Correios e de lá saiu para a boca rica do Lóide e Costeira (inventor). Foi quando arranhou ir aos Estados Unidos para comprar navios, ganhando uma comissão (confessada publicamente) de 1.200 contos».

Isabel Caminha

APROVEITAMENTO DO XISTO BETUMINOSO

Inaugurada em Tremembé uma unidade experimental para a extração de óleo combustível — Empregados 280 mil dólares e 6 milhões de cruzeiros — Funcionará com técnicos nacionais, já preparados pela Petrobrás

Foi inaugurada ontem em Tremembé, Estado de S. Paulo, a Estação Experimental de Aproveitamento de Xisto Betuminoso, de propriedade da Petrobrás. Encontra-se presente a personalidade local, diretores da empresa estatal e seu presidente o coronel Artur Levy.

GRANDES JAZIDAS DE XISTO

A unidade experimental inaugurada destina-se à extração de óleo combustível das grandes jazidas de xisto betuminoso que se estendem por 200 quilômetros quadrados, incluindo o município de Tremembé. Compõe-se de quatro seções distintas: preparação do mineral, utilidades (cabines transformadoras, geradores de força, produção de vapor, etc.), processamento e laboratório de análises e provas. Seu projeto original sofreu ponderáveis modificações por parte dos técnicos da Petrobrás que introduziram grandes melhorias, resultando em facilidades de trabalho e diminuição do custo.

TÉCNICOS NACIONAIS

Inverteu a Petrobrás, na Estação Experimental de Aproveitamento de Xisto, que está equipada com o que de mais moderno existe no seu ramo industrial, cerca de 280 mil dólares, em equipamento importado de diferentes países, e 6 milhões em moeda brasileira. A Petrobrás já formou também o pessoal para operar em sua nova unidade. Alguns de seus técnicos foram preparados pelo Curso de Instrução do Petróleo, do Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas do Petróleo, órgão por ela mantido.

VÃO A DISSÍDIO COLETIVO OS BARBEIROS CARIOCAS

Os associados do Sindicato dos Oficiais Barbearias e Manicures do Rio de Janeiro vão fazer uma greve coletiva, em assembleia, conceder autorização à diretoria da entidade para impetrar dissídio coletivo junto à Justiça do Trabalho contra o Sindicato patronal.

Ficou decidido que a corporação defenderá na Justiça do Trabalho um aumento salarial nas seguintes condições: o salário base, que atualmente é de Cr\$ 994,50, passará ao nível do salário mínimo (Cr\$ 2.400,00), enquanto a taxa de produção sofrerá um acréscimo de 10%, passando de 25 a 35%. O salário resultante não poderá ser inferior a Cr\$ 2.800,00.

SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

No final da assembleia um dos membros da mesa fez uma indicação aprovada por aclamação no sentido de serem enviados, ao sr. Nereu Ramos, ao Congresso Nacional e ao general Teixeira Lott, telegramas de congratulações pela atitude que assumiram em defesa da Constituição e das liberdades ameaçadas por facções que pretendiam implantar no país uma ditadura terrorista.

Pagamento Dos 40% Aos Médicos Ainda no Presente Exercício

(Conclusão da 1ª página)

cações que lhes cabem de direito. Nesse sentido, temos entrado em contato com ministros e outros homens do governo, sob o pretexto de uma visita de trabalho, para a vitória de havermos conseguido do presidente Nereu Ramos o pedido de crédito ao Congresso para cumprir as despesas do pagamento das gratificações aos servidores de nível universitário.

SITUAÇÃO DE EXPECTATIVA

Prosegue o dr. Dória: Com as festas de fim de ano, os médicos sentem mais do que nunca a necessidade de receberem as gratificações que a lei lhes garante. Será um meio de diminuir a disparidade existente entre os

médicos federais e seus colegas do serviço público, que estão em melhores condições. Por exemplo, os médicos da Prefeitura, todos os anos, recebem o abono de Natal, benefício que não temos. Daí a expectativa em que estão os «médicos federais, principalmente porque o que pedimos é um direito que a lei nos garante.

Finalizando suas declarações, o dr. Dória esclarece: — Nossa audiência com o presidente Nereu Ramos, é para solicitar que S. Excia. crie condições de pagar as gratificações independentes do pedido de crédito ao Congresso. Com isso queremos evitar novas prolelações, alcançando ainda o presente exercício.

BARRADO O AUMENTO DA PARAMOUNT

(Conclusão da 1ª página)

tundade o representante do Banco do Brasil. E travou uma acalorada discussão com o seu colega que afirmara estar ele ostentando a discussão do processo de aumento de cinema já há dois meses.

Intervindo no debate o presidente da COPAF solicitou a retirada do pedido formulado pelo sr. Nilo Sevalho, afirmando que não queria discutir um assunto do qual não tinha conhecimento. Com isso ruiu o golpe armado pelos representantes da Paramount, que certa de sua vitória anunciara vastamente o lançamento de uma película especial em «vístavision» no circuito Vital Ramos de Castro.

UMA CHANTAGEM O «VISTA VISION»

Nos debates ontem desenvolvidos na COPAF ficou patente que o «vista vision» é uma autêntica chantagem americana, destinada a sangrar ainda mais intensamente a economia nacional. Apesar dos elogios formulados pelos conselheiros da chamada «ala da rapa» (todos favoráveis a aumentos) o conselheiro Alberto Victor declarou:

— Nada encontrarei no «vístavision». E quase como o sistema comum e não merece de modo nenhum os 18 pontos de cobrança de preços especiais para o cinema estrangeiro já que a nossa balança cambial, já precária, não pode estar à mercê de baques determinados pelo aumento dos ingressos. Na verdade, se concedermos os preços pedidos estaremos permitindo uma criminoso evasão de dólares, incompatível com os interesses de nossa economia.

Concluiu o conselheiro Alberto Victor que o pedido do sr. Sevalho nem a título precário poderia ser atendido, pois o assunto merece um estudo de base, que, aliás, está formulando.

NÃO PÔDE SER VOTADO ONTEM O AUMENTO DOS MILITARES

(Conclusão da 1ª página)

no ponto em que o Código estabelece um sistema dinâmico de reajustamento, capaz de fazer face aos periódicos aumentos do custo da vida.

PELO CÓDIGO

Pela manutenção do Código, produto de uma tramitação trabalhosa, de anos, proposta com a participação direta de representantes dos setores militares, manifestaram-se, suscitando o substitutivo da Comissão de Segurança Nacional.

ADIAMENTO

Depois de prolongada e por vezes acalorada discussão, houve um acordo, proposto pelo líder da maioria, Nader de Faria, a não ser a preferência, na ordem de votação, para o substitutivo da Comissão de Finanças. Na próxima sessão, a 26 do corrente, será retomado o debate. E assim se fez.

ESPERA-SE QUE DURANTE O PERÍODO DE FÉRIAS OS SEUS DIAS SEJAM APROVEITADOS PARA NOVAS TENTATIVAS DE RECOMPOSIÇÃO.

O AUMENTO DOS CIVIS

Na tribuna, pronunciando-se em nome do governo, o sr. Capanema assumiu o compromisso segundo o qual o aumento dos civis será objeto de imediata discussão, também em caráter de urgência, a partir do dia 26.

Espera-se que ambos os aumentos, o dos militares e o dos civis, sejam votados ainda este ano.

ENCERRAMENTO

Encerrando a atual sessão legislativa, falaram, cetera, o sr. Hugo Napoleão, em nome da maioria, o sr. Arnaldo de Córdova, em nome do bloco minoritário e o sr. Floriano de Cunha, em nome da Mesa e em seu nome pessoal.

UDN RETIROU-SE DO PLÊNARIO

Na tribuna, participando da breve sessão de conferência das bancadas, essa atitude é de virgem na história parlamentar, pelo menos a partir dos trabalhos da Constituinte de 1946.

Paralisado o Trabalho na Mina de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 15 (Pelo telefone) — 5 mil mineiros da Mina de Morro Velho paralisaram o trabalho na manhã de hoje, em sinal de protesto contra o adiamento do pagamento de seus salários relativos ao mês em curso. Os operários já tinham, há dias, anunciado a sua resolução à companhia, tendo em vista que esta desobedeceu a ordem de pagamento de novembro até o dia 22 de dezembro.

Inconformados com a resolução dos diretores da Mina de Morro Velho, que procuravam, por essa manobra, evitar a luta pelo abono de natal, os operários realizaram uma grande assembleia no domingo último. Nessa oportunidade, foi esclarecido que o governador do Estado conseguiu, através do Banco do Brasil, um empréstimo à companhia. Esta, no entanto, não pagou os salários no dia 13 e os operários se revoltaram dar-lhe um prazo até hoje, dia 15. Na manhã de hoje, porém, novo aviso da companhia foi afixado, informando que só iria pagar, no dia 27. Os operários, incontinentemente, utilizando de um justo direito, paralisaram o trabalho ao qual só voltarão depois de receberem os seus salários.

NEREU RAMOS ASSISTIRÁ AO FILME «RIO, 40 GRAUS»

(Conclusão da 1ª página)

do no sorridente Grande Otelo e, ao ser apresentado ao diretor de «Rio, 40 graus», interessou-se em saber pela situação em que se encontra o filme.

PROGRAMA DO FESTIVAL

Hoje, às 16 horas, em prosseguimento ao progra-

ultimas noticias

GRANDE VITÓRIA DOS GREVISTAS

CHICAGO, Illinois, 15 (AFP) — Terminou, ontem, a greve dos engenheiros membros de equipagens da companhia de navegação aérea United Airlines, que tinha a duração de sete semanas. Os grevistas receberam garantia de que seriam reintegrados na companhia antes do dia 19 do corrente sem qualquer sanção. O novo acordo, realizado entre a companhia e os engenheiros, eleva os vencimentos destes últimos a \$15 dólares, mensalmente, para os que trabalham a bordo dos «DC-6» e a \$62 dólares para os que operam a bordo dos «DC-4».

NOVO PRESIDENTE DA SUÍÇA

BERNA, 15 (AFP) — O sr. Markus Feldmann foi eleito presidente da Confederação Helvética por 161 votos, num total de 227 votantes. O sr. Hans Strödel, conselheiro federal, foi eleito vice-presidente por 147 votos, num total de 224 votantes. Anteriormente, as Câmaras haviam realizado a eleição dos conselheiros federais, isto é, dos chefes dos departamentos ministeriais.

JA VOTARAM OS NOVOS MEMBROS

NACOES UNIDAS, 15 (AFP) — Os novos membros da ONU, ontem admitidos, fizeram uso de seu direito de voto, pela primeira vez, esta manhã, na Assembleia Geral. Essa participação na votação, pelos referidos países, foi feita por ocasião do escrutínio sobre a questão togolésa.

PROVOCADORES DE GUERRA EM ASSEMBLEIA

PARIS, 15 (AFP) — Os ministros das Relações Exteriores dos 15 países membros da NATO, reuniram-se, amanhã de manhã, no Palácio de Chailiot, em sessão restrita, às 10,15 horas, para uma troca de vistas, confidencial, sem ordem-dia previamente firmada.

O Conselho da NATO reunirá-se em sessão plenária, com a participação dos ministros das Relações Exteriores, da Defesa e das Finanças, às 15,30 horas.

EM GREVE OS PROFESSORES ITALIANOS

ROMA, 15 (AFP) — Os professores do ensino secundário entraram em greve, hoje de manhã, em toda a Itália. Esse movimento deverá prolongar-se em princípio, durante uma semana.

Solidariedade da UME a Estudantes Cubanos

A União Metropolitana dos Estudantes enviou ao embaixador de Cuba, nesta Capital, o seguinte telegrama:

«A União Metropolitana dos Estudantes, entidade máxima dos universitários da Capital do Brasil, tomando conhecimento através da imprensa, dos sangrentos acontecimentos ocorridos na República de Cuba, em consequência dos quais saíram vítimas diversas estudantes, os quais, por isso, declaramos greve universitária em Havana, venhamos a encaminhar ao governo de vossa senhoria veemente protesto. Assim procedendo, a UME reafirma-se fiel aos sentimentos democráticos de uma universidade brasileira.

«Fazemos votos para que as liberdades consagradas na Carta dos Direitos do Homem, aprovada unanimemente pela ONU, sejam respeitadas em benefício do povo cubano. A José Batista, ex-Olímpico Júnior, presidente».

O Julgamento do Mandado de Segurança do sr. Café Filho

A notícia que publicamos, em nossa edição de ontem, sobre o julgamento do mandado de segurança do sr. Café Filho no Supremo Tribunal Federal saiu com algumas falhas, que prejudicaram, inclusive, sua exatidão. Queremos acentuar, ainda, que limitações decorrentes da censura afetaram um melhor esclarecimento do assunto, já que não era permitido comentá-lo, e, até, discutí-lo em manchete.

Por isso mesmo, voltamos hoje ao assunto, para melhor esclarecer os leitores sobre os resultados do julgamento.

OCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mudar a vista de seus olhos. Somos altamente capacitados com técnicas e utilização de suas técnicas. Rua Vinte e Nove de Abril, 141, (próximo ao Cine Teatro) — OFICINA LULA.

NÃO VÁ NO GOLPE...

Calça de cambrá para 14 Cr\$ 200,00. Corte de terno para 14 Cr\$ 200,00. Camisa para 14 Cr\$ 200,00. Calça de cambrá para 14 Cr\$ 200,00. Corte de terno para 14 Cr\$ 200,00. Camisa para 14 Cr\$ 200,00. Calça de cambrá para 14 Cr\$ 200,00. Corte de terno para 14 Cr\$ 200,00. Camisa para 14 Cr\$ 200,00. Calça de cambrá para 14 Cr\$ 200,00. Corte de terno para 14 Cr\$ 200,00. Camisa para 14 Cr\$ 200,00.

MARMORARIA UNIVERSAL LIDA.

Esculpa de qualquer tamanho em mármore ou pedra. Serviço de consultoria, projeto, execução e instalação. Rua Vinte e Nove de Abril, 141, (próximo ao Cine Teatro) — OFICINA LULA.

ULCERAS VARICOSAS FERIDAS CRONICAS E ECZEMAS DUS MEMBROS.

São eliminadas, com o tratamento, em 30 dias, com a aplicação de uma medicação, com quatro Alodur Compressivas.

UNAPASIE

A venda nos melhores farmácias e na VDP, Caixa Postal 3735, Rio de Janeiro, D.F.

É Bom Que Você Saiba Quem é o Rei Dos Blusões

Blusões frezela xadrez, lenços de tricotado, lenços de raion a Cr\$ 120,00, de raion a Cr\$ 70,00, de nylon a Cr\$ 250,00, shorts a Cr\$ 80,00, cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia a Cr\$ 400,00, A MAURY — Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte e Nove de Abril 7 loja. Atendemos pelo Telefone.

RECEBERÃO ANTES DO NATAL OS HORISTAS DA PREFEITURA

Até o Natal estará regularizada a situação dos horistas da Prefeitura, tanto quanto ao seu enquadramento como extranumerários, como em relação ao pagamento de salários atrasados, declarou ontem à nossa reportagem o dr. José Emigdio de Oliveira, novo Emagido de Administração.

APESAR DA LEI NÃO ERAM APROVEITADOS

Afirmou o secretário da Administração que grande número desses trabalhadores estavam sendo prejudicados, pois, praticamente marginais do serviço público, sem situação jurídica definida, sem nenhum direito garantido, apesar de beneficiados por uma lei que os mandava aproveitar como extranumerários mensais, estavam deixando de receber os benefícios dessa lei.

Deve-se isso, explicou, em grande parte à própria natureza do trabalho que pres-

SOLUÇÃO HUMANA

Concluiu o secretário de Administração dizendo que adotará medidas de tolerância que estão sendo estudadas, para que, respeitadas as leis que regulam o ingresso no serviço público, nenhum dos trabalhadores horistas seja prejudicado. «Temos o maior empenho — disse — em solucionar o caso de maneira humana».

INGRESSAM NAS NAÇÕES UNIDAS MAIS 16 NOVOS MEMBROS

(Conclusão da 1ª página)

em entusiásticos aplausos, REPUBLICA DA NOTICIA

PARIS, 15 (A.F.P.) — Hoje de manhã a notícia surgiu interrompida seu programa de música para dar a notícia da admissão dos novos membros na ONU. Em Sofia, também, foi pelo rádio que o povo bulgaro soube da admissão de seu país na ONU.

Em Viena, o chanceler Julius Raab e o vice-chanceler Adolf Sommerlath se congratularam por essa decisão que, disse o chanceler, é tão importante como o foi a assinatura do tratado de Estado austríaco.

Foi recebida com simpatia que a notícia da admissão da Finlândia na organização internacional, tendo sido, em Helsinki, comemorada principalmente pelos líderes do Parlamento.

SEUS LUGARES

NAÇÕES UNIDAS (Nova Torque), 15 (A.F.P.) — Hoje os novos membros tomaram assento na O.N.U. Todos, com exceção dos representantes do Laos, do Camboja, do Nepal, da Albânia e da Bulgária — que não puderam chegar a esta cidade, a tempo de alcançar a sessão — tinham ocupado lugares, hoje de manhã, na grande sala das sessões da Assembleia, para assistir a sessão plenária. Itália, Espanha, Jordânia, Irlanda, Portugal, Hungria, Áustria, Rumania, Finlândia, Cênia, Laos estavam representados, seja por seu observador permanente, seja por um dos membros de sua representação diplomática em Washington.

Novamente, esses represen-

tantes foram objeto, hoje de manhã, antes da sessão aberta, de calorosa acolhida. Delegados, jornalistas, membros do secretariado cumprimentaram os novos membros, sob o logotipo das lâmpadas fotográficas. Numerosos diplomatas vinham apertar-lhes as mãos.

Os representantes dos Estados ontem admitidos tinham tomado lugar, por ordem alfabética, nas últimas bancadas da sala das sessões plenárias. Nenhuma cerimônia oficial para assinalar a sua entrada para as Nações Unidas, foi prevista nesta sessão.

SAUDAÇÕES

O delegado da Indonésia saudou a decisão capital, ontem tomada pelo Conselho de Segurança, bem como a Assembleia, cuja saúbeira política louvou. Para o delegado indonésio, a ausência do Japão e da Mongólia Exterior e apenas momentânea.

Os representantes da Grécia, da Polónia e da Colômbia fizeram-se ouvir, depois o delegado sírio fez observar que, daqui por diante, todos os membros da Liga Árabe pertencem às Nações Unidas.

Os representantes dos seguintes países tomaram em seguida a palavra, para exprimir a sua satisfação pelo aumento do número de membros da ONU: Tchecoslováquia, Egito, Venezuela, Etiópia, Paquistão, Líbano, Jordânia, Líbia, Argélia, Arábia Saudita, República Dominicana, Haiti e Chile.

Finalmente, o sr. Kirsuna Menon, delegado da Índia, depois de haver exprimido o seu pesar pela ausência da Mongólia Exterior e do Japão, levantou-se contra o ve-

Projetos de Interesse Sindical na Câmara Ainda em 1955

O projeto mais importante é o que extingue o Imposto Sindical

Três projetos de interesse dos trabalhadores, e mais particularmente do movimento sindical brasileiro, não tiveram chance de entrar nem mesmo em primeira discussão no plenário da Câmara antes das férias parlamentares, que se prolongarão até o dia 26 de outubro, quando terá início a convocação extraordinária. Esses três projetos poderão ser discutidos e aprovados pelo Congresso até o fim deste ano caso a bancada do P.B. ou melhor o bloco minoritário na Câmara, liderado pelo deputado trabalhista, Fernando Ferrari para eles se vote, com a decisão de enviar à sanção presidencial antes de 1956.

OS PROJETOS

São os seguintes os projetos congelados para a convocação extraordinária: 342-B-55, que extingue o Fundo Social Sindical e mantém o imposto sob a designação de «contribuição sindical»; 482-A-55, que prevê prisão especial para o trabalhador no exercício de representação profissional ou mandato sindical, com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, e o projeto 765-A-55, que, alterando a letra «a» do artigo 182 da CLT, possibilita a eleição de dirigentes sindicais (totalidade dos membros dos órgãos dirigentes).

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Dois fatos dignos de menção se registraram ao serem os artistas apresentados ao sr. Nereu Ramos. O presidente deu um abraço apertado

NEREU RAMOS ASSISTIRÁ AO FILME «RIO, 40 GRAUS»

(Conclusão da 1ª página)

que o cinema brasileiro será defendido e amparado.

INTERESSE PELA «RIO, 40 GRAUS»

Dois fatos dignos de menção se registraram ao serem os artistas apresentados ao sr. Nereu Ramos. O presidente deu um abraço apertado

Hoje, às 16 horas, em prosseguimento ao progra-

AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS U.R.S.S. - COLÔMBIA

DEFENDE A ÍNDIA SUA POLÍTICA INDEPENDENTE

JAMAI SEGUIREMOS O CAMINHO DA TURQUIA OU DO IRA PARA CAIR NAS BOAS GRACAS DE DULLES, ESCRIVE O «HINDUSTAN STANDARD» — INDIGNAÇÃO CONTRA O APOIO DOS ESTADOS UNIDOS AO COLONIALISMO PORTUGUÊS

DJAIPUR, dezembro — (Correspondência especial) — A opinião pública continua a comentar a posição hostil dos círculos governantes norte-americanos com relação aos legítimos direitos da Índia sobre Goa. Como se sabe, essa posição foi expressa num comunicado conjunto sobre as conversações mantidas em Washington pelo ministro do Exterior português, Paulo Cunha, e também em declarações do secretário de Estado Foster Dulles.

Por toda parte manifesta-se aqui uma grande indignação contra esse ato «inamistoso». O jornal «Armata Bazar Patrika» escreve: «O comunicado conjunto Dulles-Cunha sobre as chamadas «conversações referentes às províncias portuguesas no Extremo Oriente» fez com que se desmascarassem com toda evidência os seqüedores de colonialismo, mascarados de defensores das democracias e das liberdades humanas».

O jornal acentua que o apoio aberto dado pelos Estados Unidos aos colonizadores tem tanto maior significação quanto o futuro das «posseções ultramarinas» de Portugal foi discutido como questão da competência da Organização do Pacto do Atlântico Norte. O jornal indica que isto na realidade significa que, segundo a opinião dos Estados Unidos, os domínios coloniais de qualquer país aderente à OTAN são parte integrante do território desses países e a responsabilidade pela sua «defesa» cabe à Aliança Atlântica. A esse propósito o jornal, com legítima inquietude, comenta: «Ninguém se surpreenderá se agora os Estados Unidos adotarem posição análoga em relação às funções da SEATO (Pacto do Sudeste Asiático)».

MUNDO LIVRE

Outro grande jornal, que se publica ao mesmo tempo em Nova Delhi e Calcutá, o «Hindustan Standard», usa de expressões ainda mais candentes para condenar a diplomacia americana. «No dicionário diplomático americano — escreve — a expressão «mundo livre» expressa apenas a liberdade do comércio e do comunismo. Vê-se assim que Dulles tem realmente em vista ao falar sobre as províncias portuguesas no Extremo Oriente do mesmo modo que sobre a importância das colônias africanas».

Como observa o jornal, não é esta a primeira vez que os Estados Unidos tentam exercer pressão sobre a Índia, a fim de obrigá-la a mudar a orientação independente de sua política externa, que visa à manutenção da paz e fortalecimento da amizade entre os povos. E acrescenta: «Desde o momento em que a Índia decidiu não se unir a blocos militares, o sr. Dulles passou a não repetir constantemente que a Índia deve pagar (1) pela neutralidade, pela independência, pela rejeição da doutrina da clibança norte-americana no mundo livre».

O artigo menciona uma série de atos inamistosos dos Estados Unidos no sentido de criar obstáculos aos atos do governo indiano que visavam à solução pacífica dos problemas da Ásia.

Em conclusão, o artigo refere-se à decisão do povo indiano de seguir o seu próprio caminho e reforçar a independência nacional: «Não precisamos de nenhum «bom amigo». Jamais seguiremos o caminho da «Turquia» ou do Ira para cair nas boas graças de Dulles».

CAFÉ DA COLÔMBIA POR MA QUINARIA PESADA — IMPORTANTES PROPOSTAS SOVIÉTICAS AO BRASIL PERMANECERAM HOJE SEM RESPOSTA — O EXEMPLO DA COLÔMBIA REPERCUTE EM TODA A AMÉRICA LATINA

SABESE que estão sendo realizadas atualmente em Bogotá conversações destinadas a estabelecer o intercâmbio entre a União Soviética e a Colômbia. De acordo com um despacho da AFP, pode-se ver que se tem tratado na discussão de Bogotá não da mais palpitante atualidade e importância imediata para o Brasil.

TRATADO DE CAFÉ

A Colômbia é grande produtor e exportador de café fino. E mesmo o maior

competidor do Brasil. Acresce ainda a circunstância por todos conhecida do que, quando os americanos se entregam a manobras baixistas contra o café brasileiro ou contra o café colombiano, costumam «congelar» as compras em nosso ou naquele país, conforme o caso. Devido a isso, o comprador monopolista e privilegiado, Wall Street manipula os interesses da economia do Brasil e da Colômbia, ambas dependentes do café.

As acusações à política cafeteira da Colômbia que por vezes surgem em jornais brasileiros, em geral refletem a má-fé influência americana que tudo faz para esconder esse jogo desleal, cujos autores e beneficiários são os americanos.

Agora, negociando café com a União Soviética, a Colômbia toma a medida justa e acertada, de acordo com seus interesses nacionais, para escapar ao círculo de ferro do bloqueio lanque.

COMÉRCIO EM PE DE IGUALDADE

Em troca do café colombiano a União Soviética oferece ao país irmão máquinas pesadas, madeira, papel e produtos químicos. Ignora-se ainda o volume bem como outros detalhes das trocas em vista. Mas trata-se necessariamente de uma «boa» troca, exemplo de comércio comercial com a Argentina e as dezenas de convênios da URSS com países de todas as partes do mundo, de negociações comerciais mutuamente vantajosas, na base de igualdade de condições, sem cláusulas ou imposições de caráter político.

Isto contrasta fortemente com os acordos, empréstimos, «ajudas» e planos de «co-

mo» dos americanos, em que tudo é feito em termos de «guerra fria». A situação do comércio exterior do Brasil e demais países latino-americanos, com um enorme déficit que cresce de ano para ano, com a redução progressiva do valor da tonelada exportada e aumento abusivo do preço de tudo o que importa, é uma demonstração dramática de que a «guerra fria» é funesta para nossos povos.

PROPOSTAS SOVIÉTICAS AO BRASIL

É evidente que o Itamarati está a par dos entendimentos que se processam em Bogotá, informado pelos canais diplomáticos regulares. Vale recordar, entretanto, que a mesma delegação soviética atualmente em Bogotá sob a chefia do adido embaixada da URSS no México, já fez chegar ao Itamarati importante proposta. Foram intercambiados atos circulares comerciais do Rio de Janeiro, como informou em tempo a IMPRENSA POPULAR.

Essa proposta versava principalmente a troca de café e outros produtos exportáveis do Brasil por equipamento petrolífero, trigo e outras mercadorias de que necessitamos. Nada foi feito no sentido de

PROCURE NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

Iniciativa do Povo Paulista em Defesa da Legalidade Democrática

Lançado em São Paulo um grande movimento de apoio e solidariedade aos atos democráticos do governo — Dezenas de milhares de assinaturas serão coletadas em todo o Estado

S. PAULO, (Do correspondente) — Um grande movimento acaba de ser lançado nessa capital visando angariar dezenas de milhares de assinaturas de apoio e solidariedade aos atos democráticos do governo. Entre os patrocinadores do movimento figura o general Porfírio da Paz, vice-governador do Estado de São Paulo. Também é signatário o vice-prefeito Vladimir Toledo Piza.

MANIFESTO

«O governo e as forças armadas»

Os milhares assinados, exprimindo os sentimentos mais profundos do leal e combativo povo de São Paulo, sempre aliado aos mais elevados ideais de liberdade e democracia, se dirigem, nesta hora, ao Governo do Estado, encabeçado pelo dr. Nereu Ramos e às gloriosas Forças Armadas, para hipotecar-lhe caloroso apoio e solidariedade na ação que empreendem em defesa da Constituição e das liberdades públicas.

«Ao afirmarmos essa disposição inabalável, os signatários manifestam a convicção de que a legalidade democrática seja consubstanciada na posse, a 31 de janeiro próximo, dos candidatos eleitos a 3 de outubro, sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart. A Comissão Anticorrupção do movimento tomou medidas para a rápida popularização dessa iniciativa democrática e patriótica que fortaleça o apoio às medidas tomadas em defesa da Constituição, Centenas de assinaturas deverão, nos próximos dias, ser colocadas em vários pontos da cidade, a fim de colher assinaturas».

OSSE AOS ELEITOS

O manifesto lançado ao povo paulista pelos patrocinadores, saído os atos democráticos das Forças Armadas e do governo do sr. Nereu Ramos. Os signatários manifestam também a sua convicção de que a legalidade democrática seja consubstanciada na posse, a 31 de janeiro próximo, dos candidatos eleitos a 3 de outubro, sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart. A Comissão Anticorrupção do movimento tomou medidas para a rápida popularização dessa iniciativa democrática e patriótica que fortaleça o apoio às medidas tomadas em defesa da Constituição, Centenas de assinaturas deverão, nos próximos dias, ser colocadas em vários pontos da cidade, a fim de colher assinaturas».

São Paulo, dezembro de 1955 — (aa) Porfírio da Paz — vice-governador do Estado; Paulo Ribeiro da Luz — presidente do Metropolitan do RSU; Heródotes Silva Lima — desembargador; Vladimir Toledo Piza — vice-prefeito; Salvador Romano Lessack — presidente do Sindicato dos Bancários; Silvio Caldas — cantor de rádio; Teodósio Pires da Silva — presidente da União Estadual de Estudantes (em nome pessoal); Osvaldo Porchat Pereira — do Grêmio da Faculdade de Filosofia.

80 MIL TONELADAS DE TRIGO À ESPERA DE TRANSPORTE

Em declarações prestadas à imprensa o ministro Eduardo Catão afirmou que ficara impressionado com o fato de os portos gaúchos se encontrarem abarrotados de trigo à espera de transporte que o coloco nos mercados consumidores. Enquanto 80 mil toneladas de trigo já foram colhidas — informou o ministro — outra considerável quantidade de cereal encontra-se sem colheita. Para sanar tal grave situação, que ameaça a própria sobrevivência da agricultura nacional, o ministro declarou, entre as quais inclui a medida de uma série de providências, entre as quais inclui a realização de uma campanha de esclarecimento da população para que dê prioridade ao transporte do trigo.

Os acusados são submetidos às mais brutais torturas para fazerem «confissões» a outras pessoas. Em todo o país reina profunda revolta contra os processos monstruosos de repressão de que lança mão a ditadura de Rojas Pinilla.

As sentenças são ditadas com base nos próprios confissões, que não raro, aparecem assinadas por camponeses e operários completamente analfabetos... As penas oscilam entre três e vinte e cinco anos de prisão. Qualquer pessoa, para ser acusada, julgada e condenada, basta que seja «acusada» por uma outra pessoa (em geral a polícia paga e coage esses denunciamentos) como «suspeita» de «atividades subversivas».

NAS «ZONAS DE OPERAÇÕES MILITARES»

Vastas regiões da Colômbia foram declaradas zonas de «operações militares». Os habitantes destas zonas são expulsos das terras e despojados de seus bens. Sobre eles pesa a presunção de serem guerrilheiros e isso basta para que um camponês seja levado a julgamento e condenado. Centenas de pessoas completamente alheias ao movimento de resistência à ditadura, ou até inimigas do movimento guerrilheiro, têm sido condenadas por simples «presunção».

Os acusados são submetidos às mais brutais torturas para fazerem «confissões» a outras pessoas. Em todo o país reina profunda revolta contra os processos monstruosos de repressão de que lança mão a ditadura de Rojas Pinilla.

Atitude idêntica teve a Bond and Share em relação à Usina de Paulo Afonso. O truste americano procurou de todas as maneiras dificultar sua construção. Chegou a ponto de considerar, através de técnicos lanques, que o projeto era inexecutável. A pertinácia, a capacidade e o patriotismo dos engenheiros nacionais desmentiram com a sua realização a campanha de descrédito desencadeada.

Rompido o monopólio de produção, a Bond and Share procurou garantir o monopólio de distribuição, nas zonas em que domina. Há cláusulas de contratos de empréstimos com bancos norte-americanos que estipulam a condição de ser dada aos lanques a exclusividade de distribuição. Assim, em Recife e em Salvador, os monopolistas têm a Cia. Hidrelétrica do São Francisco a seu serviço. Nestas cidades, a procura acumulada lhes assegura sobrecarga de circuito, mesmo com a eletricidade de Paulo Afonso. Já em Macéio, onde tal não acontece, o fornecimento da CHESF significaria abundância de energia e por isso as linhas da empresa nacional estão nas portas da cidade e o truste não completa a ligação.

Para manter a escassez necessária aos seus desígnios, a Bond and Share nega-se a utilizar a energia de Paulo Afonso, ou totalmente como em Macéio, ou só o fazendo em parte, como em Salvador e Recife, mesmo que essa energia lhe seja entregue a 40 centavos o kw, para ser revendida por 90.

populações. Veemência tanto mais suspeita quanto se sabe que o sr. Teixeira Leite não a usou quando a Light resolveu desviar as águas do próprio Paraíba, em Barra do Piraí.

PAULO AFONSO

Atitude idêntica teve a Bond and Share em relação à Usina de Paulo Afonso. O truste americano procurou de todas as maneiras dificultar sua construção. Chegou a ponto de considerar, através de técnicos lanques, que o projeto era inexecutável. A pertinácia, a capacidade e o patriotismo dos engenheiros nacionais desmentiram com a sua realização a campanha de descrédito desencadeada.

Rompido o monopólio de produção, a Bond and Share procurou garantir o monopólio de distribuição, nas zonas em que domina. Há cláusulas de contratos de empréstimos com bancos norte-americanos que estipulam a condição de ser dada aos lanques a exclusividade de distribuição. Assim, em Recife e em Salvador, os monopolistas têm a Cia. Hidrelétrica do São Francisco a seu serviço. Nestas cidades, a procura acumulada lhes assegura sobrecarga de circuito, mesmo com a eletricidade de Paulo Afonso. Já em Macéio, onde tal não acontece, o fornecimento da CHESF significaria abundância de energia e por isso as linhas da empresa nacional estão nas portas da cidade e o truste não completa a ligação.

Para manter a escassez necessária aos seus desígnios, a Bond and Share nega-se a utilizar a energia de Paulo Afonso, ou totalmente como em Macéio, ou só o fazendo em parte, como em Salvador e Recife, mesmo que essa energia lhe seja entregue a 40 centavos o kw, para ser revendida por 90.

Atitude idêntica teve a Bond and Share em relação à Usina de Paulo Afonso. O truste americano procurou de todas as maneiras dificultar sua construção. Chegou a ponto de considerar, através de técnicos lanques, que o projeto era inexecutável. A pertinácia, a capacidade e o patriotismo dos engenheiros nacionais desmentiram com a sua realização a campanha de descrédito desencadeada.

Rompido o monopólio de produção, a Bond and Share procurou garantir o monopólio de distribuição, nas zonas em que domina. Há cláusulas de contratos de empréstimos com bancos norte-americanos que estipulam a condição de ser dada aos lanques a exclusividade de distribuição. Assim, em Recife e em Salvador, os monopolistas têm a Cia. Hidrelétrica do São Francisco a seu serviço. Nestas cidades, a procura acumulada lhes assegura sobrecarga de circuito, mesmo com a eletricidade de Paulo Afonso. Já em Macéio, onde tal não acontece, o fornecimento da CHESF significaria abundância de energia e por isso as linhas da empresa nacional estão nas portas da cidade e o truste não completa a ligação.

Para manter a escassez necessária aos seus desígnios, a Bond and Share nega-se a utilizar a energia de Paulo Afonso, ou totalmente como em Macéio, ou só o fazendo em parte, como em Salvador e Recife, mesmo que essa energia lhe seja entregue a 40 centavos o kw, para ser revendida por 90.

Atitude idêntica teve a Bond and Share em relação à Usina de Paulo Afonso. O truste americano procurou de todas as maneiras dificultar sua construção. Chegou a ponto de considerar, através de técnicos lanques, que o projeto era inexecutável. A pertinácia, a capacidade e o patriotismo dos engenheiros nacionais desmentiram com a sua realização a campanha de descrédito desencadeada.

Rompido o monopólio de produção, a Bond and Share procurou garantir o monopólio de distribuição, nas zonas em que domina. Há cláusulas de contratos de empréstimos com bancos norte-americanos que estipulam a condição de ser dada aos lanques a exclusividade de distribuição. Assim, em Recife e em Salvador, os monopolistas têm a Cia. Hidrelétrica do São Francisco a seu serviço. Nestas cidades, a procura acumulada lhes assegura sobrecarga de circuito, mesmo com a eletricidade de Paulo Afonso. Já em Macéio, onde tal não acontece, o fornecimento da CHESF significaria abundância de energia e por isso as linhas da empresa nacional estão nas portas da cidade e o truste não completa a ligação.

Para manter a escassez necessária aos seus desígnios, a Bond and Share nega-se a utilizar a energia de Paulo Afonso, ou totalmente como em Macéio, ou só o fazendo em parte, como em Salvador e Recife, mesmo que essa energia lhe seja entregue a 40 centavos o kw, para ser revendida por 90.

Lucros Até de 4.000% Dos Trustes no Brasil

Denuncia o deputado Aurélio Viana

NA SESSÃO noturna de ontem, o sr. Aurélio Viana prosseguiu o discurso de que já nos ocupamos, discutindo projeto sobre o convênio internacional de migração.

O representante socialista, a propósito da situação das populações camponesas de nosso país, forçadas a procurar melhores condições de existência dentro do próprio território nacional, descreveu aspectos da influência de grandes empresas estrangeiras, como a Anderson Clayton e a SANBRA, que no Nordeste controlam os preços do algodão, transferindo em dependência de suas manobras os pequenos plantadores locais.

Em aparte, o sr. Ruy Ferreira tratou da fuga de capitais nordestinos para São Paulo. Essa fuga é um dos efeitos da influência de um nome a latifundiária no Nordeste, afirma o representante. BUSCA DE DIVIDENDOS Prosseguindo, o sr. Aurélio Viana observa que, na busca de melhores dividendos, capitais nacionais movimentam-se de uma região para outra. Em São Paulo e nesta capital, diz o

orador, espíritos nortistas aplicam recursos na especulação imobiliária. Não atêm para o interesse nacional. Só visam, e de maneira imediata, seus próprios lucros.

PAUPERISMO

Depois de descrever a situação de pauperismo do homem brasileiro, o sr. Aurélio Viana denuncia certos grupos internacionais, que entravam o desenvolvimento de nossa indústria, principalmente da indústria pesada, no que se refere a montagem de máquinas de fazer máquinas. Capitalistas estrangeiros, diz o orador, operam no Brasil em base colonialista. É porque, examinando o balanço de certos trustes, vemos que as saídas de capitais estrangeiros, em forma de lucros, é muito maior que a entrada. Fenômeno observado em toda a América Latina, diz o representante de Alagoas, que também se reporta aos fabulosos lucros, às vezes de quatro mil por cento, auferidos pelos trustes internacionais.

Trata-se evidentemente dos trustes norte-americanos.

INCONFORMADOS OS UDENISTAS COM A DECISÃO DO S.T.F.

Câmara Federal

no costumeiro tom exaltado, que a UDN vem seguindo nos últimos dias.

Leu curiosa representação que sua corrente encaminhara contra os chefes militares de 11 de novembro, apreciando a situação do ponto de vista de cidadãos que, não se sabe com que intuito, levantaram hipóteses com per cento fantásticas e absurdas.

Depois de afirmar que sua representação «teria que ser aceita, mais cedo ou mais tarde, pelo Ministério Público», o ferrabraz teórico entrou suas palavras reconhecendo que os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart tomariam posse, mas não teriam paz se não se subordinassem docilmente a uma série de imposições apresentadas pelos udenistas. «Ninguém isso, diz ele referindo-se ao pequeno ultimatum, e terão de novo a intranquilidade, a agitação e a luta».

Depois de afirmar que sua representação «teria que ser aceita, mais cedo ou mais tarde, pelo Ministério Público», o ferrabraz teórico entrou suas palavras reconhecendo que os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart tomariam posse, mas não teriam paz se não se subordinassem docilmente a uma série de imposições apresentadas pelos udenistas. «Ninguém isso, diz ele referindo-se ao pequeno ultimatum, e terão de novo a intranquilidade, a agitação e a luta».

Depois de afirmar que sua representação «teria que ser aceita, mais cedo ou mais tarde, pelo Ministério Público», o ferrabraz teórico entrou suas palavras reconhecendo que os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart tomariam posse, mas não teriam paz se não se subordinassem docilmente a uma série de imposições apresentadas pelos udenistas. «Ninguém isso, diz ele referindo-se ao pequeno ultimatum, e terão de novo a intranquilidade, a agitação e a luta».

Depois de afirmar que sua representação «teria que ser aceita, mais cedo ou mais tarde, pelo Ministério Público», o ferrabraz teórico entrou suas palavras reconhecendo que os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart tomariam posse, mas não teriam paz se não se subordinassem docilmente a uma série de imposições apresentadas pelos udenistas. «Ninguém isso, diz ele referindo-se ao pequeno ultimatum, e terão de novo a intranquilidade, a agitação e a luta».

Depois de afirmar que sua representação «teria que ser aceita, mais cedo ou mais tarde, pelo Ministério Público», o ferrabraz teórico entrou suas palavras reconhecendo que os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart tomariam posse, mas não teriam paz se não se subordinassem docilmente a uma série de imposições apresentadas pelos udenistas. «Ninguém isso, diz ele referindo-se ao pequeno ultimatum, e terão de novo a intranquilidade, a agitação e a luta».

FIRMAS NORTE-AMERICANAS E CÂMBIO NEGRO DE DIVISAS

ESTOUROU um novo escândalo de falsificações de licenças de importação. Trata-se de audaciosos quadrilha, cujos membros não foram ainda totalmente identificados, que realizou vultosos câmbio-negro com corações sucos, causando ao Banco do Brasil um prejuízo de algumas dezenas de milhões de cruzeiros.

Mais uma vez surgem, como envolvidas nesse câmbio-negro e beneficiárias dele, diversas firmas norte-americanas, com filiais nesta Capital. Entre elas citam-se a Dutch American Mercantile, a Pan American Trade Development, a Kammitt e Company O'Brien e a Overseas Discount Corporation, todas com sede em Nova Iorque.

Em todos os escândalos ligados a câmbio-negro de divisas e falsificações de licenças de importação surgem, sistematicamente, os nomes de empresas norte-americanas as quais, até agora, têm gozado de espantosa e inadmissível impunidade. Tudo indica que elas constituem uma extensa rede de contrabando e câmbio-negro organizado. O fato, aliás, já foi mesmo denunciado na Associação Comercial, se bem que sem a citação das firmas «internacionais» implicadas nesse crime contra os interesses nacionais.

Urge sejam tomadas, agora, providências severas contra esses beneficiários do câmbio-negro e do contrabando.

★ O PARTIDO COMUNISTA DE CHIPRE

TELEGRAMAS da United Press informam que o governo britânico decidiu colocar na ilegalidade o Partido Comunista de Chipre, em face da vigorosa luta de libertação do povo cipriota, que defende seu direito de autodeterminação e exige a união da ilha à Grécia.

Com seu gesto violento e ilegal os colonialistas britânicos reconhecem, no Partido Comunista de Chipre, a principal força dirigente do movimento do povo cipriota por sua independência política. Como admite a agência norte-americana United Press, «70 por cento dos 400.000 habitantes de Chipre seguem a orientação dada pelos comunistas». Quando uma agência do imperialismo norte-americano admite que setenta por cento de uma população segue a orientação dos comunistas, pode-se facilmente compreender que se trata de muito mais — da quase totalidade do povo.

Então, temos a exata compreensão dos motivos por que o Partido Comunista de Chipre foi jogado à ilegalidade: porque ele expressa e encarna os mais profundos anseios do seu povo. Os cipriotas, dando um atestado eloquente desta verdade, responderam com greves e manifestações ao ato violento do governo britânico que pôs fora da lei o Partido Comunista.

Temos, aí, um fato muito

educativo sobre o caráter dos partidos comunistas. Em toda parte, eles são sangue e carne do povo, a encarnação dos mais profundos anseios das grandes massas populares. Eles representam os interesses supremos da Nação. Por isso, onde quer que tenha sido posto na ilegalidade o Partido Comunista, são as liberdades fundamentais do povo e suas aspirações vitais que se encontram ameaçadas.

educativo sobre o caráter dos partidos comunistas. Em toda parte, eles são sangue e carne do povo, a encarnação dos mais profundos anseios das grandes massas populares. Eles representam os interesses supremos da Nação. Por isso, onde quer que tenha sido posto na ilegalidade o Partido Comunista, são as liberdades fundamentais do povo e suas aspirações vitais que se encontram ameaçadas.

educativo sobre o caráter dos partidos comunistas. Em toda parte, eles são sangue e carne do povo, a encarnação dos mais profundos anseios das grandes massas populares. Eles representam os interesses supremos da Nação. Por isso, onde quer que tenha sido posto na ilegalidade o Partido Comunista, são as liberdades fundamentais do povo e suas aspirações vitais que se encontram ameaçadas.

educativo sobre o caráter dos partidos comunistas. Em toda parte, eles são sangue e carne do povo, a encarnação dos mais profundos anseios das grandes massas populares. Eles representam os interesses supremos da Nação. Por isso, onde quer que tenha sido posto na ilegalidade o Partido Comunista, são as liberdades fundamentais do povo e suas aspirações vitais que se encontram ameaçadas.

educativo sobre o caráter dos partidos comunistas. Em toda parte, eles são sangue e carne do povo, a encarnação dos mais profundos anseios das grandes massas populares. Eles representam os interesses supremos da Nação. Por isso, onde quer que tenha sido posto na ilegalidade o Partido Comunista, são as liberdades fundamentais do povo e suas aspirações vitais que se encontram ameaçadas.

educativo sobre o caráter dos partidos comunistas. Em toda parte, eles são sangue e carne do povo, a encarnação dos mais profundos anseios das grandes massas populares. Eles representam os interesses supremos da Nação. Por isso, onde quer que tenha sido posto na ilegalidade o Partido Comunista, são as liberdades fundamentais do povo e suas aspirações vitais que se encontram ameaçadas.

educativo sobre o caráter dos partidos comunistas. Em toda parte, eles são sangue e carne do povo, a encarnação dos mais profundos anseios das grandes massas populares. Eles representam os interesses supremos da Nação. Por isso, onde quer que tenha sido posto na ilegalidade o Partido Comunista, são as liberdades fundamentais do povo e suas aspirações vitais que se encontram ameaçadas.

educativo sobre o caráter dos partidos comunistas. Em toda parte, eles são sangue e carne do povo, a encarnação dos mais profundos anseios das grandes massas populares. Eles representam os interesses supremos da Nação. Por isso, onde quer que tenha sido posto na ilegalidade o Partido Comunista, são as liberdades fundamentais do povo e suas aspirações vitais que se encontram ameaçadas.

educativo sobre o caráter dos partidos comunistas. Em toda parte, eles são sangue e carne do povo, a encarnação dos mais profundos anseios das grandes massas populares. Eles representam os interesses supremos da Nação. Por isso, onde quer que tenha sido posto na ilegalidade o Partido Comunista, são as liberdades fundamentais do povo e suas aspirações vitais que se encontram ameaçadas.

educativo sobre o caráter dos partidos comunistas. Em toda parte, eles são sangue e carne do povo, a encarnação dos mais profundos anseios das grandes massas populares. Eles representam os interesses supremos da Nação. Por isso, onde quer que tenha sido posto na ilegalidade o Partido Comunista, são as liberdades fundamentais do povo e suas aspirações vitais que se encontram ameaçadas.

educativo sobre o caráter dos partidos comunistas. Em toda parte, eles são sangue e carne do povo, a encarnação dos mais profundos anseios das grandes massas populares. Eles representam os interesses supremos da Nação. Por isso, onde quer que tenha sido posto na ilegalidade o Partido Comunista, são as liberdades fundamentais do povo e suas aspirações vitais que se encontram ameaçadas.

educativo sobre o caráter dos partidos comunistas. Em toda parte, eles são sangue e carne do povo, a encarnação dos mais profundos anseios das grandes massas populares. Eles representam os interesses supremos da Nação. Por isso, onde quer que tenha sido posto na ilegalidade o Partido Comunista, são as liberdades fundamentais do povo e suas aspirações vitais que se encontram ameaçadas.

INTERPRETANDO, a seu modo, a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o caso Café Filho, o sr. Adauto Cardoso fez um discurso

no costumeiro tom exaltado, que a UDN vem seguindo nos últimos dias.

Leu curiosa representação que sua corrente encaminhara contra os chefes militares de 11 de novembro, apreciando a situação do ponto de vista de cidadãos que, não se sabe com que intuito, levantaram hipóteses com per cento fantásticas e absurdas.

Depois de afirmar que sua representação «teria que ser aceita, mais cedo ou mais tarde, pelo Ministério Público», o ferrabraz teórico entrou suas palavras reconhecendo que os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart tomariam posse, mas não teriam paz se não se subordinassem docilmente a uma série de imposições apresentadas pelos udenistas. «Ninguém isso, diz ele referindo-se ao pequeno ultimatum, e terão de novo a intranquilidade, a agitação e a luta».

RESPOSTA

Na parte final da sessão o sr. Loureiro Júnior respondeu à parte do discurso do sr. Adauto Cardoso referente à decisão do Supremo. Sustentou que os udenistas pretendem apresentar de modo deformado aquela decisão, que é, afirma o sr. Loureiro Júnior, um reconhecimento claro da legalidade da situação vigente e da deliberação política tomada pelo poder competente que é o Congresso, sobre a situação do sr. Café Filho.

Na parte final da sessão o sr. Loureiro Júnior respondeu à parte do discurso do sr. Adauto Cardoso referente à decisão do Supremo. Sustentou que os udenistas pretendem apresentar de modo deformado aquela decisão, que é, afirma o sr. Loureiro Júnior, um reconhecimento claro da legalidade da situação vigente e da deliberação política tomada pelo poder competente que é o Congresso, sobre a situação do sr. Café Filho.

Na parte final da sessão o sr. Loureiro Júnior respondeu à parte do discurso do sr. Adauto Cardoso referente à decisão do Supremo. Sustentou que os udenistas pretendem apresentar de modo deformado aquela decisão, que é, afirma o sr. Loureiro Júnior, um reconhecimento claro da legalidade da situação vigente e da deliberação política tomada pelo poder competente que é o Congresso, sobre a situação do sr. Café Filho.

Na parte final da sessão o sr. Loureiro Júnior respondeu à parte do discurso do sr. Adauto Cardoso referente à decisão do Supremo. Sustentou que os udenistas pretendem apresentar de modo deformado aquela decisão, que é, afirma o sr. Loureiro Júnior, um reconhecimento claro da legalidade da situação vigente e da deliberação política tomada pelo poder competente que é o Congresso, sobre a situação do sr. Café Filho.

Na parte final da sessão o sr. Loureiro Júnior respondeu à parte do discurso do sr. Adauto Cardoso referente à decisão do Supremo. Sustentou que os udenistas pretendem apresentar de modo deformado aquela decisão, que é, afirma o sr. Loureiro Júnior, um reconhecimento claro da legalidade da situação vigente e da deliberação política tomada pelo poder competente que é o Congresso, sobre a situação do sr. Café Filho.

Na parte final da sessão o sr. Loureiro Júnior respondeu à parte do discurso do sr. Adauto Cardoso referente à decisão do Supremo. Sustentou que os udenistas pretendem apresentar de modo deformado aquela decisão, que é, afirma o sr. Loureiro Júnior, um reconhecimento claro da legalidade da situação vigente e da deliberação política tomada pelo poder competente que é o Congresso, sobre a situação do sr. Café Filho.

Na parte final da sessão o sr. Loureiro Júnior respondeu à parte do discurso do sr. Adauto Cardoso referente à decisão do Supremo. Sustentou que os udenistas pretendem apresentar de modo deformado aquela decisão, que é, afirma o sr. Loureiro Júnior, um reconhecimento claro da legalidade da situação vigente e da deliberação política tomada pelo poder competente que é o Congresso, sobre a situação do sr. Café Filho.

Na parte final da sessão o sr. Loureiro Júnior respondeu à parte do discurso do sr. Adauto Cardoso referente à decisão do Supremo. Sustentou que os udenistas pretendem apresentar de modo deformado aquela decisão, que é, afirma o sr. Loureiro Júnior, um reconhecimento claro da legalidade da situação vigente e da deliberação política tomada pelo poder competente que é o Congresso, sobre a situação do sr. Café Filho.

Na parte final da sessão o sr. Loureiro Júnior respondeu à parte do discurso do sr. Adauto Cardoso referente à decisão do Supremo. Sustentou que os udenistas pretendem apresentar de modo deformado aquela decisão, que é, afirma o sr. Loureiro Júnior, um reconhecimento claro da legalidade da situação vigente e da deliberação política tomada pelo poder competente que é o Congresso, sobre a situação do sr. Café Filho.

Na parte final da sessão o sr. Loureiro Júnior respondeu à parte do discurso do sr. Adauto Cardoso referente à decisão do Supremo. Sustentou que os udenistas pretendem apresentar de modo deformado aquela decisão, que é, afirma o sr. Loureiro Júnior, um reconhecimento claro da legalidade da situação vigente e da deliberação política tomada pelo poder competente que é o Congresso, sobre a situação do sr. Café Filho.

Na parte final da sessão o sr. Loureiro Júnior respondeu à parte do discurso do sr. Adauto Cardoso referente à decisão do Supremo. Sustentou que os udenistas pretendem apresentar de modo deformado aquela decisão, que é, afirma o sr. Loureiro Júnior, um reconhecimento claro da legalidade da situação vigente e da deliberação política tomada pelo poder competente que é o Congresso, sobre a situação do sr. Café Filho.

Na parte final da sessão o sr. Loureiro Júnior respondeu à parte do discurso do sr.



A segunda apuração do concurso "Rainha do Rádio", que apresentou os seguintes resultados: 1º lugar — Juliana Silva, da Rádio Mayrink Veiga, com 29.700 votos; 2º lugar — Ana Cristina, da Rádio Mundial, com 5.800 votos; 3º lugar — Glória Campos, da Mayrink Veiga, com 3.300 votos; e outras com menor número de votos. Foram escolhidos ainda os "melhores do ano". São os seguintes: melhor cantora: Angela Maria — com 27 votos; melhor cantor: Ivon Curi — com 37 votos; melhor locutor: Osvaldo Luis — com 53 votos; melhor animador: César de Alencar — com 29 votos; melhor narrador: Luis Jatobá — com 33 votos; melhor locutor esportivo: Waldir Ananai — com 25 votos; melhor rádio-repórter: Daltan Lima — com 17 votos. No clichê, um aspecto da ABR no dia de ontem.

"O Comandante Foi Quem Mandou Atirar Contra os Estivadores"

Novamente acusado o comandante da Guarda Portuária como mandante do assassinio de Renato Alves Batista — Depoimento, ontem, de mais um estivador — Surge mais um dos autores dos disparos

MAIS uma vez o coronel Alcides Costa, comandante da Guarda Portuária, foi acusado de ser o mandante dos tiroteios contra os estivadores, ocorrido no dia 8 último, em consequência do qual foi morto o trabalhador Renato Alves Batista. Isto afirmou o estivador Gerardo Gomes da Silva, ex: seu depoimento, ontem prestado, no 9º Distrito Policial. São suas palavras:

— O coronel foi quem mandou os gu-ras atirarem contra os estivadores. Outros depoimentos serão prestados, hoje, em prosseguimento do inquérito.

RECONHECIMENTO

Os depoimentos tomados até hoje revelaram a existência de outro guarda que também fez disparos contra os estivadores. Trata-se de um

DESBORDOU O URUGUARI: CENTENAS DE PESSOAS DESABRIGADAS

MAIS de cem barracos foram inundados e, em sua maioria, destruídos, pela inundação do Rio Uruguari, perto de Caxias, no Estado do Rio, As

REUNIÃO DO CLUBE J-J DOS SERVIDORES DA PDF

Sábado, dia 17, às 15 horas, terá lugar importante reunião do Clube J-J dos servidores da PDF, à Avenida Graça Aranha n. 19, sala 304. Na reunião serão debatidos os problemas do funcionalismo municipal e a reestruturação definitiva da Diretoria do Clube. Em vista da importância desses assuntos, a Secretaria do Clube encarece a necessidade de todos os servidores da PDF comparecerem à reunião.

Sociais:

OSCAR NIEMEYER



Transcorreu ontem o aniversário de Oscar Niemeyer. O nome do conhecido arquiteto há muito transpôs as fronteiras de nosso país, levando aos outros povos uma das mais audaciosas e originais expressões do talento criador de nosso povo. O valor de sua obra e a sua linha de conduta como cidadão, democrata e partidário da paz, contribuíram para consolidar o justo prestígio de que goza Oscar Niemeyer e o apreço do qual recebeu, na data de ontem, numerosos e sinceros testemunhos.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE MANOEL MIRANDA Solenidade na A.B.I.

POR motivo da passagem do 20º aniversário do falecimento de Manoel Miranda, transcorrido ontem, foi realizada na Sala do Conselho da A.B.I. uma expressiva homenagem à memória do destacado combatente pela implantação da República em nosso país. Compareceram ao ato, entre outras personalidades, o general Jaguaribe de Matos, que representou também o general Cândido Rondon, capitão Fernando Oscar, representando o general Peri Bevilacqua, dr. Mário Aristides Freire, prof. Ariosto Berra, que representou o general Zacarias Assunção, dr. Alberico de Moraes, prof. Silvio Leite, general Felicíssimo Cardozo sr. Ozil Miranda, sr. Alacino Tavares, representando a União dos Operários Municipais. Usaram da palavra, enaltecendo as qualidades do homenageado e sua atuação nas lutas republicanas, o general Jaguaribe de Matos, o dr. Mário Aristides Freire, o escritor Alberto Pizarro Jacobina, a sra. Regina Melo e o sr. Jorge Geraldo, do Clube Municipal. Em nome da família de Manoel Miranda, agradeceu o seu filho, prof. Henrique Miranda.

Morreu o Menor de 5 Anos Mordido Pelo Cão Raivoso

DEPOIS de um intenso sofrimento, faleceu, ontem, o menor Celso Braga Ribeiro, de 5 anos de idade, que estava condenado à morte por apresentar evidentes sintomas de raiva. O menor, filho de Celso Braga Ribeiro, residente à Rua Luis Martins de Amaral, 249, foi mordido, há dias, por um cão raivoso. Internado no Hospital de Pronto Socorro, foi removido, ontem, já em estado de coma, para o isolamento do Hospital de São Sebastião, onde veio a falecer às 12,30 horas, no mesmo dia.

Desde algum tempo que se sabia do terrível fim a que estava condenado o garoto. Há quatro meses, Celso tinha sido mordido por um cão hidrófobo, sendo submetido a um eficiente e rápido tratamento que lhe poupou a vida. No entanto, há poucos dias, brincando nas imediações de sua residência, o menor foi surpreendido por outro cão, que lhe deu profunda dentada. Ninguém suspeitava que o animal estivesse doente e quando Celso começou a sentir os sintomas da raiva, já era tarde.

A PRESIDÊNCIA DA COFAP VAI FAZER O TABELAMENTO DA CARNE

DISSOLVIDA, POR INOPERANTE A SUBCOMISSÃO QUE VINHA ESTUDANDO O ASSUNTO — TABELA DE PREÇOS PARA DEZEMBRO E JANEIRO — OS FRIGORÍFICOS AMERICANOS AUMENTARAM SUBSTANCIALMENTE OS PREÇOS, SEGUNDO AS REVELAÇÕES DO CEL. BRISSAC

INDIGNADO com a pouca atenção que alguns conselheiros da COFAP estão dando ao problema da carne, o representante do Banco do Brasil, sr. Alberto Victor de Magalhães Fonseca, solicitou a dissolução do grupo de conselheiros designado pelo ex-presidente, Pacheco de Carvalho, para propor o tabelamento dos preços. Em lugar da subcomissão, propôs o conselheiro fosse imediatamente determinado ao Departamento de Planejamento e Preços a confecção da tabela.

— Não costumo fazer parte de comissões inoperantes. E como o tabelamento da carne é uma necessidade imperiosa para a defesa dos consumidores, proponho a dissolução da comissão. Assim, o tabelamento poderá ser logo decretado e o problema não será estorvado. Travou-se na ocasião uma acalorada troca de opiniões entre o representante do Banco do Brasil e o do comércio, sr. Nilo Sevalho. O primeiro deles denunciou,

VITÓRIA DOS METALÚRGICOS DE SÃO GONÇALO

Nas eleições realizadas no Sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo, alcançou espetacular vitória a Chapa B, de unidade e ação, contra a Chapa A, patronal. A Chapa B, encabeçada pelo sr. Roberto Ferrão, em cujo programa constam as sentidas reivindicações dos trabalhadores, obteve 451 votos e a Chapa A, integrada por elementos patronais, foi esmagadoramente derrotada, recebendo apenas 27 votos. Pouco mais votos do que o número dos componentes da referida chapa. A nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de S. Gonçalo está integrada pelos trabalhadores: Roberto Ferrão, presidente; Avelino José Loureiro, secretário; e Manoel Fernandes, tesoureiro.

VAI HAVER TABELAMENTO

Dissolvida a sub-comissão por maioria de votos o presidente da COFAP anunciou que já estava, ele próprio, cuidando do assunto e para isso tivera reunidos com marchantes e frigoríficos e que hoje se entenderia com o comércio retalhista.

— O problema é urgente — disse — e precisa ser resolvido. Possivelmente acharemos um limite de preços para vigorar este mês e em janeiro, ocasião em que se fará nova revisão de preços com a entrada da safra e a abundância de carne.

OS FRIGORÍFICOS AUMENTAM

Revelou o presidente da COFAP que, em seu contato com os marchantes e frigoríficos, pudera constatar o fato de que os preços estão subindo no atacado e são os mais diversos possíveis. Assim, enquanto a carne congelada de origem sul-riograndense está sendo vendida a 22 cruzeiros, o mesmo produto, de São Paulo, é vendido, no atacado, a 27 cruzeiros.

Já a carne fresca está sendo distribuída aos açougueiros a 30 e 32 cruzeiros o quilo, revelou o presidente da COFAP.

Para os jornalistas foi oportuno ter o coronel Brissac enunciado os preços dos frigoríficos, já que tais níveis oficiais são mais elevados em, pelo menos, 30% que os divulgados há menos de 15 dias. Os aumentos nos frigoríficos foram, portanto, por eles próprios reconhecidos.

EXTINÇÃO DE 3 IMPOSTOS PARA OS COMERCIÁRIOS

Projeto apresentado pelo vereador Odilon F. O. Braga, a pedido da Confederação dos Trabalhadores no Comércio

A pedido da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, o vereador Odilon F. O. Braga, que aliás é membro da diretoria daquela entidade sindical, acusa de apresentar, na Câmara Municipal, um projeto de lei que isenta dos impostos de transmissão, predial e intervivos, os comerciantes que adquiram imóveis para uso pessoal como moradia, até o valor de 600 mil cruzeiros.

A CONSTRUÇÃO CIVIL ELEGERÁ ARNALDO R. COELHO

Unidade dos trabalhadores da construção civil em torno de um programa de reivindicações — Eleições, hoje, para a Federação dos Trabalhadores em Construção Civil

"CONCLAMAMOS A TODOS

os companheiros para que votem na chapa encabeçada pelo sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, que disputa a representação do sindicato junto à Federação, nas eleições de amanhã" — disse, ontem, em uma reunião, diversos trabalhadores em construção civil. Adiantaram que as eleições, que serão realizadas hoje, dia 16, são de grande importância, pois constituem uma oportunidade para a corporação melhorar a organização e unidade em torno de reivindicações sentidas. A votação terá início às 8 horas (manhã), na sede do sindicato, à Rua Haddock Lobo, 78.

A CHAPA

Os trabalhadores explicaram, ainda, que, em reunião realizada ultimamente com a presença de elevado número de pessoas, foi deliberada não mais constituir uma chapa encabeçada pelo sr. João Ricardo da Silva, mas apoiar a chapa do sr. Arnaldo Rodrigues Coelho. Isto foi resolvido — continuaram — porque o programa que ele apresenta, para cumprir caso seja eleito, é constituído de importantes e sentidas reivindicações. Ademas, a presença de uma outra chapa significaria divisão entre os companheiros e não o reforço de sua unidade, quando sabemos que é de unidade que necessitamos mais que nunca.

PROGRAMA

Citaram, em seguida, os trabalhadores as reivindicações do programa da chapa do sr. Arnaldo Rodrigues Coelho: indenização pelo tempo de serviço; custeio de funerais por conta das empresas; consideração acidente de trabalho, qualquer acidente que sofra o operário, quando a caminho do serviço; fiscalização nas obras com participação do sindicato; semana inglesa; participação nos lucros das empresas; revisão dos níveis de salário-mínimo.

Concluíram os trabalhadores: "Devemos eleger a chapa de Arnaldo Rodrigues Coelho, exigindo, ao mesmo tempo, que ele cumpra tudo o que prometeu. Apoiemos para os companheiros no sentido de que cerrem fileiras em torno do programa de reivindicações, pois disso dependerá o êxito do nosso esforço nestas eleições".

AUMENTOU A FREQUÊNCIA DE OPERÁRIOS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO



O ministro Omegaça fala aos dirigentes sindicais reunidos em seu gabinete. Tem só um mês de gestão e já fez isto várias vezes. Alencastro, em um ano, nem uma só vez recebeu coletivamente os representantes dos trabalhadores — (Leia na 4ª página)

Aprovado o Aumento do Trigo Sem Majoração Dos Preços do Pão

O trigo nacional é utilizado em proporções mínimas no fabrico do pão — O aumento seria de 6% para o pão tabelado — Um aumento absurdo para um ramal do truste norte-americano de eletricidade, a Bond and Share

REUNIDO, ontem, o plenário da COFAP decidiu homologar a portaria baixada na véspera pela presidência que fixa os novos preços mínimos do trigo em grão nacional. Como ontem noticiamos, a presidência da COFAP tomando-se em estudos procedidos pelo Ministério da Agricultura fixou em 420 cruzeiros o preço da saca de 60 quilos do trigo em grão e com isso teve em vista proteger a safra nacional ameaçada pelos moínhos norte-americanos do truste Bing & Bonn. Encaminhando a portaria ao plenário declarou o coronel Ruben Brissac:

— Se não homologarmos

este preço agora dentro em pouco ele de nada valerá pois que a safra já terá sido entregue aos intermediários. AUMENTO DE 6% SOBRE O PREÇO DO PÃO Continuando o que na véspera noticiamos a IMPRENSA POPULAR, o coronel Brissac declarou que nenhuma ou quase nenhuma repercussão terá sobre o preço do pão o aumento proposto.

— Nos entendimentos que mantive com o ministro da Agricultura — acrescentou — constatei que, ao contrário do que fora anunciado, o aumento do pão não será superior a 6%, ou 33 centavos por quilo de 11 cruzeiros. Disse ainda que a influência do aumento é tão insignificante que os preços atuais do pão poderão ser conservados mediante entendimentos da COFAP com a indústria de panificação. O que não era possível — reiterou — era prejudicarmos uma cultura que nos ajuda na economia de divisas e que precisa ser ajudada a todo o custo. Como já noticiamos, os moínhos norte-americanos vinham impedindo a aprovação do preço mínimo do trigo para adquirir a safra a preços insignificantes. Para isso contaram com o apoio do ex-ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha, que se recusou, há dois meses, a fixar o preço mínimo. AUMENTO DE 6% SOBRE O PREÇO DO PÃO Se a COFAP repeliu com oportunidade a manobra dos moínhos, no caso do trigo, o mesmo não fez com relação ao processo de aumento das tarifas de energia elétrica da Cia. Brasileira de Eletricidade,

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 16 de dezembro de 1955 ★ N.º 1.686

Marítimos e Armadores Acertam Bases Para o Acôrdio de Aumento

Alguns progressos realizados na mesa-redonda de ontem no DNT — Levantamento da elevação do custo de vida desde 1953 — Primeiro, o aumento de salário, depois o estudo do problema dos fretes: uma sua gestão justa

Para um futuro acôrdio sobre aumento de salários, marítimos e armadores assentaram, em mesa-redonda realizada, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes bases:

a) O aumento será calculado à base da elevação do custo de vida; b) O cálculo da elevação do custo de vida será feito em caráter nacional, por média ponderada, do período entre junho de 1953 e novembro de 1955; c) Este índice de elevação será aplicado sobre os salários de junho de 1953; d) Serão compensados os aumentos espontâneos concedidos depois de 1-7-53.

UNIFICAÇÃO DE TABELAS

Na próxima segunda-feira,

o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho (SEPT) fornecerá aos marítimos e armadores o índice de elevação do custo de vida desde junho de 53. De posse deste índice e levando em consideração as quatro bases sobre as quais se trataram em acôrdio, marítimos e armadores prepararam, separadamente, suas tabelas, que serão, posteriormente, unificadas, em uma reunião no Departamento Nacional do Trabalho.

Um obstáculo sério apresentava-se, entretanto, à conclusão final do acôrdio: os armadores insistem em que só concederão o aumento de salário caso sejam beneficiados por uma elevação nos fretes, que afirmam ser indispensável para a subsistência das empresas de navegação.

A QUESTÃO DOS FRETES

Um representante do Ministério da Viação que esteve presente à mesa-redonda de ontem, recusou-se a garantir se seria concedido ou não o aumento de fretes. Ponderou, judiciosamente, que primeiro deveria ser feito o acôrdio de aumento de salários e mais tarde calculadas as despesas novas que isso implicaria às empresas. Só depois disso o Ministério da Viação opinaria sobre o pedido de elevação dos fretes. E frisou na ocasião:

E' bem possível que as condições econômicas do país não permitam elevação nos fretes.

Durante a mesa-redonda, que foi presidida pelo sr. Carlos Bueno, diretor do DNT, os marítimos denunciaram que os acordos de 1953 não foram cumpridos até hoje por diversas empresas, entre elas a Navegação Italiana, do governo estadual, a Navegação Baía de Praia e a SNAAPP, ambas pertencentes ao governo federal.

Estudarão a Insalubridade Nas Minas de Nova Lima

As reclamações formuladas pela entidade associativa dos trabalhadores,

As reclamações formuladas pela entidade associativa dos trabalhadores,

A CIDADE RECLAMA

A HISTORIA DA ÁGUA

O abastecimento de água e o Rio de Janeiro: uma velha história... Segundo os hábitos da época, tão logo os fundadores da cidade se sentiram em terra firme, abriram um poço na areia. Mais tarde, foram buscar nas Laranjeiras as águas do Rio Carioca. Mas o local era distante e surgiu o comércio da água, feito pelos escravos e índios açouqueiros. Por conta de seus senhores, percorriam as ruas levando à cabeça vasilhas de barro.

Agora, 230 anos depois, ainda se faz comércio de água nesta nossa "mui heróica São Sebastião do Rio de Janeiro". Outro dia vi, em Laranjeiras, ser levada uma lata (50 quilos) d'água, a três cruzeiros.

Fundo os 54 anos em que o Rio foi gerido como propriedade da família Sá, surge João da Silva e Souza, que começou a aduzir as águas do Rio Carioca. As obras foram paralisadas e reiniciadas diversas vezes. E' que já em 1624, as verbas eram "desviadas para outros fins". Só em 1723, essas obras ficaram concluídas e as águas rolaram pelo chariz de mármore construído no Campo de Santo Antônio (Largo da Carioca).

Mas a adutora de Guandu até hoje não foi construída. Permanece "em ritmo acelerado" mas sem dia de ser inaugurada.

A crônica histórica fala no empenho do Alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, em dar água ao Rio de Janeiro, propondo-se a captar os mananciais da Tijuca. Sabese, também, que Aires Saldanha concluiu a captação das águas do Rio Carioca.

Mas, na minha casa, até ontem, e também na Praia do Flamengo faltava água, 230 anos dep'.

— ESTACIO DE SA —

CALÇAMENTO PARA A RUA PARAPEBA

EM Marechal Hermes, a R. Parapeba, não foi feita. O material, conforme nos relatou o informante, está exposto ao tempo, no meio da rua.

DESRESPEITO AO CÓDIGO DE POSTURAS MUNICIPAIS

O PROPRIETÁRIO do caminhão frigorífico que distribui a carne aos açougueiros em frente ao prédio n.º 663-B da Rua Jardim Botânico, vem fazendo o peso e a conferência da mercadoria no passeio público, infringindo o código de posturas municipais.

Trata-se de uma irregularidade que o Departamento de Higiene precisa proibir quanto antes para o benefício do povo.

FALTA DE CALÇAMENTO E LIMPEZA NA RUA NOEMIA NUNES

A RUA NOEMIA NUNES, em Olaria, está relegada ao mais completo abandono. Além de não ser calçada, não é feita a limpeza da rua após a realização das feiras. É necessário que o Serviço de Limpeza Urbana tome as medidas que o caso exige.

SEM ÁGUA OS MORADORES DA RUA LEÔNIO DE ALBUQUERQUE

HÁ vários dias que os moradores da Rua Leônio de Albuquerque, na Gamboa, enfrentam o problema da falta de água. Como também o líquido não é encontrado nas redondezas, ficam eles sem saber onde arranjar água. Através de A CIDADE RECLAMA, os moradores fazem um apelo ao prefeito Sá Lessa, para que o problema seja rapidamente solucionado.

CAUSA ACIDENTES UM BURACO NA RUA HERMENGARDA

EM frente ao n.º 415 da Rua Hermengarda, em Lins de Vasconcelos, existe um buraco que brevemente irá completar o seu primeiro ano. As reclamações para o seu conserto, dirigidas à Prefeitura, nunca foram atendidas. Sua existência tem sido causa de sérios acidentes, pois naquela rua o tráfego é intenso.

HÁ 15 DIAS SEM ÁGUA

Nº IAPC, do Realengo, e adjacências, a água dificilmente enche as respectivas caixas. Mas há cerca de 15 dias até dos registros desapareceu totalmente, pois a escavadeira empregada na instalação da tubulação da 2ª adutora do Rio Guandu danificou parte da rede e o fornecimento continua suspenso, inexistente, embora o cano já esteja reparado. Enquanto isso, do nascer ao pôr-do-sol, senhoras e crianças vão aos poços buscarem água, raramente potável, para o uso doméstico. E não fora o espírito democrático e humanitário do pessoal do contingente da Fábrica de Cartuchos do Exército, se quer poderiam dessecar-se e cozer os alimentos, sem correrem o grave risco de infecções perigosas.

Atendendo a um apelo de moradores daquele local, solicitamos ao DAE urgentes medidas que o caso requer, pois a situação é devesa calamitosa.